

COLÉGIO PEDRO II

Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e Cultura
Programa de Pós-Graduação em Educação Linguística e Práticas
Docentes em Espanhol

EDIMARA PORTUGAL NAZARETH PATANÉ

**O PROCESSO DE LEITURA DE NOTÍCIAS DE JORNAL
NA AULA DE ESPANHOL**

Rio de Janeiro

2019



EDIMARA PORTUGAL NAZARETH PATANÉ

**O PROCESSO DE LEITURA DE NOTÍCIAS DE JORNAL NA AULA DE
ESPANHOL**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Programa de Pós-Graduação em Educação Linguística e Práticas Docentes em Espanhol, vinculado à Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e Cultura do Colégio Pedro II, como requisito parcial para obtenção do título de Especialista em Educação Linguística e Práticas Docentes em Espanhol.

Orientadora: Prof.^a Dr.^a Isabela Maria de Abreu.

Rio de Janeiro

2019

COLÉGIO PEDRO II
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA, EXTENSÃO E CULTURA
BIBLIOTECA PROFESSORA SILVIA BECHER

P294	<p>Patané, Edimara Portugal Nazareth</p> <p style="text-align:center">O processo de leitura de notícias de jornal na aula de espanhol / Edimara Portugal Nazareth Patané. Rio de Janeiro, 2019.</p> <p style="text-align:center">44 f.</p> <p style="text-align:center">Monografia (Especialização em Educação Linguística e Práticas Docentes em Espanhol) – Colégio Pedro II. Pró-Reitoria de Pós- Graduação, Pesquisa, Extensão e Cultura.</p> <p style="text-align:center">Orientador: Isabela Maria de Abreu.</p> <p style="text-align:center">1. Língua espanhola – Estudo e ensino. 2. Leitura - Desenvolvimento. 3. Textos jornalísticos. I. Abreu, Isabela Maria de. II. Título.</p>
------	---

Ficha catalográfica elaborada pela Bibliotecária Simone Alves – CRB7 5692.

EDIMARA PORTUGAL NAZARETH PATANÉ

**O PROCESSO DE LEITURA DE NOTÍCIAS DE JORNAL NA AULA DE
ESPAÑHOL**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Programa de Pós-Graduação em Educação Linguística e práticas docentes em Espanhol vinculado à Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e Cultura do Colégio Pedro II, como requisito parcial para obtenção do título de Especialista em Educação Linguística e Práticas Docentes em Espanhol.

Aprovado em: 28/03/2019.

Isabela Maria de Abreu. (Orientador)

COLÉGIO PEDRO II

Patrícia Carvalho de Onofre.

COLÉGIO PEDRO II

Viviane Mendonça de Menezes Guimarães.

COLÉGIO PEDRO II

Dedicatória: Eu dedico este trabalho à minha família, a todos que incentivam minhas realizações e em especial a minha amiga Renata Gonçalves dos Santos, pelo exemplo de superação.

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao Colégio Pedro II, seu corpo docente, direção, administração e a minha orientadora Prof.^a Dr.^a Isabela Maria de Abreu pelo apoio imprescindível à realização deste curso de pós-graduação.

*Quanto mais consciência você tem do valor das
palavras, mais fica exigente no emprego delas.*

Carlos Drummond de Andrade

RESUMO

PATANÉ, Edimara Portugal Nazareth. **O processo de leitura de notícias de jornal na aula de espanhol**. 2019. 48 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Educação Linguística e Práticas Docentes em Espanhol) – Colégio Pedro II, Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e Cultura, Rio de Janeiro, 2019.

É fato que os alunos do 9º ano do Ensino Fundamental II entram no Ensino Médio com sérios problemas em relação à leitura. No intuito de minimizar essa dificuldade, precisam adquirir o hábito de ler e também as competências de compreender e interpretar informações. O objetivo desta monografia é contribuir para melhorar o desempenho do aluno na leitura em língua estrangeira, bem como em língua materna, por meio de comparações entre os idiomas espanhol e português, através do gênero notícia de jornal. Relatar a experiência das atividades desenvolvidas no dia a dia, em sala de aula, as dificuldades encontradas pelos docentes e os pontos positivos que motivam os discentes a não responder as questões com cópias de fragmentos dos textos, mas emitir opiniões, mesmo que simplórias, sobre os acontecimentos noticiados, são alguns dos aspectos a serem trabalhados.

Palavras-chave: Leitura. Notícia. Opinião.

ABSTRACT

PATANÉ, EdimaraPortugalNazareth. **The process of reading newspaper news in Spanish class**. 2019. 48 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Educação Linguística e práticas docentes em espanhol) – Colégio Pedro II, Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e Cultura, Rio de Janeiro, 2019.

It is a fact that the students of the 9th grade of middle school enter in high school with serious problems regarding reading. In the intention to minimize this difficulty they need acquire the habit of reading and also the competences of to understand and to interpret information. The objective of this monograph is to contribute to improving the student performance in the reading in foreign language as well as in the native language through comparisons between Spanish and Portuguese, through of gender newspaper news. Reporting the experience of the activities developed in the day-to-day, in the classroom, the difficulties find by teachers and the positive points that motivate the teachers not to answer the questions with copy of fragments of the texts, but opinions, although simplistic, are some the aspects to be work on.

Keywords: Reading. Notice. Opinion.

RESUMEN

PATANÉ, Edimara Portugal Nazareth Patané. **El proceso de lectura de noticias de periódicos en la clase de español.** 2019. 48 f. Trabajo de Conclusión de Curso (Especialización en Educación Lingüística y Prácticas Docentes en Español) – Colégio Pedro II, Pro-Reitoria de Pósgrado, Pesquisa, Extensão y Cultura, Rio de Janeiro, 2019.

Es un hecho que los alumnos del 9º año de la Enseñanza Primaria II entran en la Enseñanza Media con serios problemas en relación a la lectura. Con el fin de minimizar esta dificultad, necesitan adquirir el hábito de leer y también las competencias de comprender e interpretar informaciones. El objetivo de esta monografía es contribuir para mejorar el desempeño de los estudiantes en la lectura en lengua extranjera, bien como en lengua materna, a través de comparaciones entre los idiomas español y portugués, mediante el género noticia. Relatar la experiencia de las actividades desarrolladas en el día a día, en el aula, las dificultades encontradas por los profesores y los aspectos positivos que motivan a los discentes a no responder a las preguntas con copias de fragmentos de los textos, sino a emitir opiniones, aunque sencillas, sobre lo relatado en las noticias, son algunos de los aspectos que serán trabajados.

Palabras clave: Lectura. Noticia. Opinión.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	12
2 OBJETIVO.....	13
2.1 Objetivo Geral.....	13
2.2 Objetivo Específico.....	13
3 JUSTIFICATIVA.....	14
4 PRESSUPOSTOS TEÓRICOS.....	15
5 PRESSUPOSTOS METODOLÓGICOS	21
5.1 Propostas de atividades com gênero textual notícia de jornal	22
6 APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS DADOS.....	41
7 CONSIDERAÇÕES FINAIS	45
REFERÊNCIAS	47

1 INTRODUÇÃO

O objetivo desta monografia é contribuir para melhorar o desempenho do aluno na leitura em língua estrangeira, bem como em língua materna e demais disciplinas, através do gênero notícia de jornal e, com isso, cooperar para a assimilação dos conteúdos das demais matérias.

O público-alvo são estudantes de Letras e professores de línguas estrangeiras que produzem material didático com propostas de atividades de leitura para alunos que têm espanhol como matéria do segundo segmento do ensino fundamental II, especificamente o 9º ano, para melhor compreender e interpretar os textos levados para sala de aula, já que, o processo de leitura implica em muito mais do que somente decodificar palavras. Isso despertará a discussão sobre o fato de que a leitura na sala de aula deverá ser tratada como interação texto-leitor sob a perspectiva do modelo de leitura transacional. A partir de observações acerca de como os estudantes reagem frente aos textos em espanhol, o professor poderá conduzi-los a desenvolver habilidades e competências na leitura. A relevância da proposta reside em observar os falares dos estudantes ao se depararem com os textos em língua estrangeira que em sua maioria relatam ter dificuldades na leitura. O trabalho proporá, portanto, uma breve discussão teórica sobre leitura e sugerirá algumas atividades com base em notícias de jornal.

A investigação será desenvolvida por meio de atividades nas quais será trabalhado o gênero textual notícia de jornal para que os estudantes observem cada parte da notícia, ou seja, as manchetes, os subtítulos, alguma informação sobre o jornalista que a escreveu, a introdução do texto, o corpo da notícia, as fotos, as legendas das fotos e outros possíveis elementos.

Como o objetivo mais amplo é a formação do aluno/leitor crítico, esses procedimentos ajudarão o professor na tarefa de preparar seus alunos não só para fazer provas, mas também para se tornarem cidadãos competentes na habilidade leitora, que reflitam antes de falar e que suas conversas demonstrem conhecimentos adquiridos nas análises das notícias e informações gerais divulgadas nas mídias.

2 OBJETIVOS

2.1 Objetivo Geral

Desenvolver a competência leitora dos alunos a partir do trabalho com notícias de jornal em espanhol.

2.2 Objetivos Específicos

- Analisar as formas de trabalhar a leitura levando em consideração as distintas concepções de leitura.
- Apresentar estratégias de leitura que auxiliem os estudantes a desenvolver essa habilidade.
- Reconhecer finalidades e funções do texto.

3 JUSTIFICATIVA

O tema escolhido para esta monografia surgiu da experiência em sala de aula com o ensino de espanhol ao verificar a dificuldade dos alunos do 9º ano do Ensino Fundamental II de compreender os textos em língua estrangeira, o que se observa também no trabalho de compreensão leitora em língua materna. Diante do problema, pretende-se apresentar estratégias que auxiliem os estudantes a desenvolver essa habilidade, reconhecendo as finalidades e funções dos textos lidos, para que alcancem, enfim, um desenvolvimento satisfatório nas atividades de leitura.

O fato de os alunos apresentarem dificuldades de compreensão leitora exige do professor um trabalho emergencial que minimize o desempenho negativo do aluno no que diz respeito à habilidade leitora e, nesse sentido, para que ocorra uma mudança nesse quadro, tanto escola como família precisam se unir para agir e tornar o processo de ensino-aprendizagem mais efetivo de maneira sistemática e responsável.

Essas questões de buscar inteirar-se sobre o que se passa ao seu redor visam a mostrar aos estudantes os objetivos da leitura do gênero textual escolhido e a utilidade do texto lido. É fundamental conscientizá-los de que a leitura é uma fonte de informações.

Todos esses aspectos suscitam discussões sobre as atividades a partir de notícias com professores de outras áreas de conhecimento e poderão possibilitar futuramente um trabalho interdisciplinar principalmente com os professores de português.

4 PRESSUPOSTOS TEÓRICOS

Este estudo tem por objetivo maior contribuir para melhorar o desempenho do aluno na leitura em língua estrangeira, buscar levar o aprendiz a uma compreensão das funções comunicativas das práticas discursivas, que nesta monografia se detém na modalidade notícia de jornal, e, deste modo, centraliza-se nos conhecimentos desse gênero. Cabe ao professor despertar o interesse dos estudantes, valer-se de assuntos relevantes para eles e buscar desenvolver sua competência leitora.

Na perspectiva de Moreno (2003), um leitor competente é aquele que quando lê sabe compreender e tem uma percepção global do texto. Para que o aluno caminhe a fim de alcançar esse objetivo, o autor traz sugestões ao professor: ao fazer perguntas cujas respostas estão escritas no texto, ele não está formando leitores, mas apenas treinando-o para localizar informações. Revela-se, assim, a necessidade de mudanças em sua atuação para que o aluno esteja apto a diferenciar ideias, valorizar os conteúdos lidos e fazer uso de informações para ter sucesso na atividade leitora. E Moreno (2003), também considera de pouca importância na formação do leitor o professor solicitar que os alunos façam resumos. Para ele, o que vale é o saber declarativo, isto é, o estudante que sabe transformar dados em informação e utilizar os conhecimentos em outros contextos.

De acordo com Moreno (2003, p. 18), “o sujeito leitor não realiza uma transposição do significado do texto a sua mente, o que faz é construir uma interpretação de uns conhecimentos, de umas intenções, de expectativas intelectuais ou afetivas”. Diante disso, os modelos de leituras são estratégias imprescindíveis para que o aluno tenha êxito na habilidade leitora.

Apresentam-se a seguir os modelos de leitura:

As concepções de leitura apresentam os modelos ascendente, descendente, interativo, transacional.

O modelo de leitura Ascendente, também chamado botton-up, defendido por Gough (1991 **apud** MORENO, 2003, p.19) leva em conta que o leitor processa elementos do texto, começando pelas letras, continuando com as palavras e frases, é um modelo centrado no texto, segundo esse modelo de leitura, basta à decodificação para compreender o que se está lendo, pois prescinde do leitor e baseia-se na ideia de que o texto é mais importante na bipolaridade leitor-texto. Na prática do cotidiano escolar isso não basta para compreensão e interpretação do texto.

Entretanto, o modelo de leitura Descendente, também chamado top-down, defendido por Goodman, (1985 **apud** MORENO, 2003, p.20) considera que o leitor não processa letra a letra, mas sim faz uso do seu conhecimento prévio para estabelecer antecipações sobre o conteúdo do texto. É um modelo centrado no leitor, pois nele o processo de leitura inicia-se, supostamente, pelo leitor, guiado por certos indícios e marcas do texto, além de formular hipóteses sobre algumas unidades do discurso escrito.

O modelo de leitura Interativo, defendido por Rumelhart, (1990 **apud**, MORENO, 2003, p.21) para compreender a leitura é necessário que o leitor considere simultaneamente seu conhecimento prévio, as características e o conteúdo do texto. A palavra chave é interação entre os dois anteriores aos quais se acrescenta o contexto. MORENO (2003, p. 22) chama a atenção para o modelo Transaccional:

Modelo Transaccional.

Ese modelo es una transacción entre la persona y el ambiente o una valorización de los acontecimientos en los campos biológicos, psicológicos, sociológicos.

No novo modelo transaccional, defendido por Goodman (1980 **apud**, MORENO, 2003, p.22) constrói-se a unidade na leitura a partir de uma visão transaccional dentro da qual os eventos de letramento podem ser abordados segundo o processo pelo qual o escritor produz o texto, ou conforme o processo pelo qual o leitor constrói o sentido; busca-se novamente Moreno (2003, p.22): “Modelo transaccional, tomado de la física cuántica y extendido a otros campos del saber, como la biología, la ecología, la astronomía”. Nesse modelo: “os seres humanos não são vistos como entidades separadas atuando sobre um ambiente nem o ambiente atuando sobre o organismo, se não que ambos se consideram partes ou aspectos de um evento total”.

Cada ato leitor é uma transação que implica um leitor particular e uma configuração de marcas sobre a página, ocorrendo em um tempo particular e em um contexto também particular.

Para elaborar as atividades de leitura segue-se o Modelo Transaccional. Modelo psicolinguístico transaccional- Kenned Goodman (1996); Processo pelo qual o escritor projeta o texto, as características do texto e também pelo qual o texto contém sentido.

Todos os modelos de leitura citados anteriormente têm seus papeis e trazem contribuições à leitura, entretanto pensa-se que é necessário um modelo que suscite maior reflexão por parte do leitor (aluno).

Trabalhar com o modelo transacional é um desafio que se converte em estímulo para o professor em sua prática, isso o auxiliará a conscientizar os estudantes que devem buscar relacionar as que lhes são apresentadas aos fatos que ocorrem no Brasil e no mundo.

De acordo com Goodman (1996, p. 27) cada autor tem suas formas particulares de expor ideias por escrito, porém há aspectos comuns a todos existe uma “diversidade dentro da unidade” que por sua vez varia dependendo do propósito, audiência, conteúdo, capacidade e outros fatores inseridos no texto.

Considera-se que vem ao encontro da Abordagem Comunicativa:

Os linguistas enfatizam o estudo do discurso. Esse estudo pressupunha não apenas a análise do texto - oral ou escrito – mas também as circunstâncias em que o texto era produzido e interpretado. A língua era analisada não como um conjunto de frases, mas como um conjunto de eventos comunicativos. (LEFFA, 1988, p. 231, tradução nossa).

Nesta monografia, para elaboração das atividades apresentadas apoia-se majoritariamente em Goodman (1996) para exemplificar que o escritor constrói o texto e o leitor o reconstrói e com isso almeja-se contribuir para que a leitura se torne um instrumento para a aprendizagem, porque quanto melhor o aluno compreende o que lê, mais adquire conhecimentos na medida em que sua leitura lhe informa e lhe proporciona novas perspectivas.

Para alcançar esse intento, Coimbra e Chaves (2012) oferecem vasto material de apoio para embasar atividades que contribuem para o debate em sala de aula, para a formação do cidadão que promove a crítica na sociedade e principalmente para melhorar o desempenho do aluno na leitura em língua estrangeira. Particularmente no capítulo três: *Notícias jornalísticas*, que apresenta o percurso do fato à versão final, a notícia impressa.

Também na obra de Gretel (2012) a autora relata-se que os processos de leitura e escrita não são adquiridos como o da fala, são lentos, muitas das vezes árdus e cujos domínios nem sempre são alcançados plenamente. Para ela, cabe à escola, que é um espaço de desenvolvimento de habilidades, garantir as oportunidades e meios para que isso aconteça. Encontram-se em seu livro valiosos exemplos a respeito da estrutura de proposta para se ministrar aulas a partir do gênero notícias de jornal.

Atualmente, são imensas as exigências de conhecimentos diversos e complexas linguagem, então o trabalho com o gênero notícia de jornal traz importante contribuição

para o professor auxiliar seus alunos a fazer leituras significativas. E não ficarem pacíficos diante de tudo que lhes são apresentados, mas questionar e tomar posições.

Recorre-se também nesta monografia a Colomer (1996), que relata os fatores que incidem na compreensão leitora mediante os quais deduzem que ao trabalhar com fatos do cotidiano certamente alcança-se uma aprendizagem mais efetiva, consolida-se o conhecimento de mundo, cria-se algo significativo para os alunos; reconhece-se, dessa forma, que as atividades de estudar matéria só para fazer prova é algo de pouca utilidade no cotidiano escolar.

Platão e Fiorin (2007, p. 13) nos asseguram que: “aprender a interpretar e produzir textos não é um processo espontâneo, que possa ser guiado por fórmulas prontas ou conselhos vagos”. Logo, o trabalho sistemático do professor, buscando observar o desempenho dos alunos separando-os em grupos menores, pode-se dizer que é uma estratégia para fomentar as discussões entre os alunos, o que auxilia no cumprimento de seu papel de tornar o aprendiz um leitor competente. Por isso, não basta repetição de leituras ou séries exaustivas de exercícios. É necessário que o estudante busque o sentido do texto e a relação com outros. Os autores acrescentam:

Nenhum texto é uma peça isolada, nem a manifestação da individualidade de quem o produziu. De uma forma ou de outra, constrói-se um texto para, através dele, marcar uma posição ou participar de um debate de escala mais ampla que está sendo travado na sociedade. Até mesmo uma simples notícia jornalística, sob a aparência de neutralidade, tem sempre alguma intenção por trás. (PLATÃO; FIORIN, 2007, p.13).

Isso vem ao encontro de Coimbra e Chaves (2002). As autoras propõem que sejam ministradas atividades nas quais os alunos pensem sobre o fato de as notícias serem neutras ou imparciais, embora nem sempre devido a interesses envolvidos na divulgação. Segundo asseveram:

Ensinar a ler notícias significa ensinar a desconfiar, isto é, a ser crítico, perspicaz, perceber as entrelinhas. Há que suspeitar, *a priori*, da neutralidade universal, já que a própria neutralidade camufla posicionamentos. Por mais neutro que o texto noticioso pretenda se apresentar, sempre será a versão de um fato, uma divulgação interessada dos acontecimentos. (COIMBRA; CHAVES 2002, p.119)

Aplicam-se os modelos de leitura, principalmente o transacional, para buscar respostas adequadas aos problemas: do ponto de vista da língua materna, os aprendizes apresentam dificuldades em alcançar a competência leitora, porém essa habilidade é

imprescindível para todas as disciplinas, em todos os níveis, e refletirá também para formação da cidadania.

No que diz respeito aos componentes socioculturais da leitura em língua estrangeira, utilizam-se as pesquisas de Cassany (2011) que nos apresenta as variações de leitura de diversos pontos de vista, os processos individuais de apropriação do código das práticas letradas, segundo o sistema de escritura e tradição pedagógica, com ênfase no letramento crítico.

Destaca-se que é importante que o professor, ao trabalhar o gênero notícia de jornal, solicite aos alunos que busquem notícias de seus interesses para esse fim, os estudantes colocarão suas atenções nas manchetes, em seguida nas informações mais relevantes, observarão as fotos e legendas das mesmas. Cabe ao professor fazer com que eles se empenhem na análise destes pontos do gênero textual para que progridam em suas capacidades leitoras.

Em outro momento, apesar de não ser o ponto central deste trabalho, chama-se a atenção para Moraes (2010, p.136) quando afirma que uma teoria vigente leva controvérsias, o ideal é prescindir do princípio e partir para investigar as hipóteses levantadas sem ressalva impostas pelo saber já adquirido e pelo poder. Trata-se da pesquisa realizada na Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) que teve a devida autorização para identificação da instituição. Segundo a autora, antes as pesquisas eram centradas no “aluno, como e objetivo de interesse para o desenvolvimento do saber que a situação didática reivindica” (MORAES, 2010, p. 136) a pesquisadora voltou o seu olhar para o professor, e somente um concordou em ser gravado para análise de sua atuação. Segundo Moraes (2010, p. 137), o que a levou a eleger o discurso do professor como foco de análise à percepção foi que “havia um esquecimento na literatura da área, em relação às atividades de ensino de língua, e conseqüentemente do professor”.

A pesquisa, empreendida por Moraes (2010) tendo como sujeito o professor, traz grande contribuição para que ele reflita e reveja sua prática, também enseja a autoavaliação, além de ser importantíssima para a formação continuada, pois proporcionar instrumentos profissionais.

Como assegura:

Subvertendo o *status quo* da pesquisa, coloquei o professor e não o aluno em evidência, deslocando os referidos processos de aprendizagem que determinavam como o professor devia proceder na sala de aula, para examinar como ele pensava e demonstrava proceder na situação de ensino. (MORÃES, 2010, p.134)

Ao longo desta monografia, mencionam-se outros autores por ser necessário para o enriquecimento do seu conteúdo.

5 PRESSUPOSTOS METODOLÓGICOS

No presente trabalho, reflete-se sobre como o professor de espanhol como língua estrangeira deve proceder para auxiliar o aluno a adquirir competência leitora.

Dentro dessa proposta, elege-se o gênero notícia de jornal como corpus do trabalho e realizam-se entrevistas com os alunos sobre os hábitos de leitura de suas famílias, especialmente no que diz respeito às notícias de jornais impressas e online. Dentro desse contexto, aprofunda-se a pesquisa a fim de se saber a motivação e a finalidade da sua aproximação ao texto, assim como a possível repercussão e discussão geradas a partir da leitura de notícias. A partir desse resultado, busca-se observar de que maneira o desempenho dos estudantes reflete o comportamento do seu grupo familiar no que diz respeito a sua rotina de leitura.

Não terão dificuldades os alunos cujas famílias têm acesso e põem os filhos em contato com os periódicos. No entanto, será uma atividade árdua para os estudantes que têm pouco ou nenhum contato com esses textos. Cabe à escola minimizar essas diferenças, trazendo textos autênticos para a sala de aula e envolvendo sempre que possível os pais e responsáveis na formação do aluno leitor.

Para formar leitores competentes o professor precisa atuar como mediador do conhecimento, então antes de apresentar, por exemplo, um gênero textual deve mostrar a função social do mesmo. Assim levando os alunos a tirarem suas conclusões e não apenas aceitar tudo que lhes são apresentados e reconhecer as estruturas do gênero já constitui um avanço significativo.

Assim sendo, para alcançar esses objetivos entrevistam-se os alunos sobre os hábitos de leitura adotados por suas famílias. Promovem-se debates em aula sobre notícias vinculadas no momento a fim de colocar os estudantes em contato com exemplos autênticos desse gênero. Como afirma Gretel (2012, p.154):

Espera-se que sejam capazes de inferir que a informação provocará ou despertará o interesse de mais leitores se ela afetar as suas vidas, se for difundida rapidamente, se for esperado um desfecho ou, ainda, se tratar de assuntos que atraem o leitor.

Para Coracini (2010, p. 18), “O texto não deve ser um mero pretexto para o estudo da gramática ou aumento de vocabulário, pois perde seu objetivo de provocar efeito de sentido no leitor/aluno”. Dessa forma atende apenas a finalidade de demonstrar estruturas

linguísticas, porém o estudante deve inferir que a leitura é um fenômeno social que se materializa em um contexto concreto. Como assegura Colomer (1996, p.42), é fundamental a formulação de hipóteses, mesmo antes de ler o texto completo.

Por isso, nas atividades propostas a princípio, de pré-leitura, se faz a leitura apenas do título, em seguida elabora hipóteses sobre o que trata, chama-se a atenção para a disposição das imagens e demais elementos gráficos, o professor apresenta a estrutura do gênero notícia, lê-se a notícia na íntegra e promove-se um debate. Dessa maneira, procura-se o funcionamento das particularidades do gênero, logo após os alunos fazem uma leitura silenciosa do texto, em seguida o professor solicita que demonstrem as sequências narrativas da notícia.

Pode-se trabalhar uma atividade de relacionar o nome de cada uma das partes da notícia, para que os alunos prestem atenção aos detalhes do gênero textual. É importante atentar para as características do texto.

Em seguida, como atividade de pós-leitura, pode-se fazer comparações das notícias vinculadas em jornais de países de língua espanhola com fatos ocorridos em sua cidade.

O ensino de espanhol a partir das leituras de notícias de jornal no ensino fundamental colabora para que os estudantes estejam aptos a debater e se posicionar diante dos acontecimentos. Entende-se que o ensino deve trazer informações relevantes de áreas diversas e procurar incentivar a reflexão.

5.1 Propostas de atividades com gênero textual notícia de jornal

PROPOSTA 1

Entrevistas durante as aulas com alunos de três turmas do 9º ano do ensino fundamental II. (Respostas em português)

1- Suas famílias têm o hábito de ler jornais impressos ou online?

2- Com que finalidade?

3- O que as motiva a ler notícias?

4- Discutem acerca dos fatos publicados?

En español: **pre-lectura:** Leer solo el título de la noticia y formular hipótesis sobre el texto.

Hacer una lectura rápida apenas para comprender el asunto de forma general. En seguida, el profesor pide a los alumnos que observen las figuras; en este momento ponen en práctica el modelo de lectura descendente, pues usan los conocimientos previos en la actividad.

Lectura: En equipo, leen y comentan, buscan comprender el mensaje pasado por el texto, ponen en relieve las informaciones más importantes, refutan o confirman las hipótesis levantadas en la tarea de pre-lectura. En eso momento se trabaja con el modelo de lectura interactivo.

La Plata

Un fallo judicial limita el cobro del “servicio de mesa” en restaurantes

La resolución obliga al local a informar el contenido del servicio de “cubierto”. Y exige a los mozos a ofrecerlo antes de servirlo.

Servicio de mesa



Fonte: Periódico Clarín online.

Está extendido en casi todos los restaurantes y se asume como un **sobreprecio aceptado** por los clientes. Sin embargo, un fallo de la Justicia Civil de La Plata puso la lupa sobre el "servicio de mesa" o "servicio de cubiertos" de y ahora quedó limitado y regulado en dos locales de La Plata.

La Cámara de Apelaciones platense resolvió que la aplicación de esa modalidad **es ilegal si el menú no específico que tiene un costo para el cliente** y si el mozo no lo ofrece antes de servirlo a los consumidores.¹

Los alumnos en dos grupos tras leer hacen un debate sobre la noticia.

1- Lean y discutan sobre la noticia. ¿Cuáles las consecuencias para los restaurantes y también para los clientes?

2- Relacionen los nombres a cada parte de la noticia.

a- Su objetivo es captar la atención del lector.

b- Completa la información del título.

c- Quien firma la noticia. Agencia o periódico para quien trabaja.

d- Debe contener los datos más importantes de la noticia.

e- Se desarrolla la información con detalles.

f- Un breve resumen de la foto.

A- () Subtítulo.

B- () Pie de foto.

C- () Cuerpo de la noticia.

D- () Periodista o agencia.

¹ Nota: El texto fue reproducido exactamente como está en el periódico. Disponible en: https://www.clarin.com/sociedad/fallo-judicial-limita-cobro-servicio-mesa-restaurantes_0_SeONE2qna.html. Acceso en 15/11/18.

E-() Titular.

F-() Entradilla.

Post- lectura

3-¿Cómo son los servicios de mesa o servicios de cubiertos en su ciudad? ¿Creen que pueda ocurrir algo semejante a lo que hubo en Argentina en los establecimientos de Brasil? ¿Por qué?

Después de la lectura, se hace un análisis con el objetivo de rever y reflexionar sobre el contenido leído, o sea, el significado del mensaje. Y también discuten sobre posibles maneras para solventar el problema presentado en la noticia. En la actividad de post-lectura, hay el modelo de lectura transaccional en él, entran ciertos sentimientos, ciertas relaciones verbales o simbólicas y de activación todas áreas, la atención selectiva, condicionada a su vez por múltiples factores sociales y personales, escogerán algunos elementos mezclados dando lugar al significado.

Segundo (Halliday, 1988 apud Goodman, 1996, p.22) El modelo presenta: “modo y tenor útiles para examinar los eventos de lector-escritura dentro de sus contextos socioculturales” Esa actividad trabaja hechos reales de comercio en restaurante lo que da oportunidad del alumno tener contacto con texto de uso efectivo.

En esta noticia en equipo vamos a hacer una dinámica de comparación del hecho de cobro de servicios de cubiertos en Argentina y cuando ocurre algo semejante en Brasil.

Los alumnos hicieron comparaciones con los pagos de propina a los camareros en Brasil y también con los 10% cobrados en algunos establecimientos.

PROPOSTA 2

En esta noticia en equipo vamos a hacer una dinámica de comparación de posicionamiento de los periódicos acerca de huelga de profesores en Brasil y Argentina.

Dinámica: Teniendo en cuenta que en tesis las noticias deberían ser imparciales, pero ni siempre lo son. Discuta con sus compañeros de clase: ¿El periódico está a favor o en contra la huelga de los profesores en Argentina?

En los periódicos de Brasil. ¿Perciben posicionamientos de periódicos cuando los profesores declaran huelga?

Recorrida de Clarín

El trastorno fue para las familias: en el GBA, muchos padres se enteraron en la puerta del colegio si habría clases o no.

Fuentes oficiales de la Provincia señalaron que la adhesión a la huelga docente fue del 38 %, con 98 escuelas cerradas de un total de 14.820. Educación de la Nación indicó que el 30 % de los alumnos de todo el país vieron.



La entrada de una escuela del oeste del GBA en la mañana de este miércoles (Luciano Thieberger).

En su primer día, **el acatamiento del paro de maestros está siendo dispar en el Gran Buenos Aires**. Así lo pudo observar **Clarín** en una recorrida por escuelas del GBA en la mañana de este miércoles.

La recorrida abarcó varias escuelas de la zona oeste y la zona sur del conurbano.



Una de las escuelas cerradas del oeste del GBA en la mañana de este miércoles (Luciano Thieberger).

La medida de fuerza de los educadores es por 48 horas (miércoles y jueves) y luego los gremios docentes adhieren al paro internacional de mujeres del viernes. Como resultado, las clases en su plenitud arrancarían recién el lunes 11 de marzo.

Fuentes oficiales de la Provincia indicaron que luego de relevar 9.838 escuelas públicas a través de 135 inspectores distritales, 1.770 inspectores reales y más de 9.000 directores de escuelas, registraron un acatamiento al paro del **38 % con 98 servicios educativos cerrados**.

Las fuentes resaltaron que en la provincia de Buenos Aires, en total, los establecimientos de ambas gestiones, públicos y privados, **son 14.820 entre los niveles de inicial, primario y secundario**.

A la vez, fuentes del Ministerio de Educación de la Nación señalaron que en todo el país se vieron afectados el **30 % de los alumnos por la medida de fuerza de los maestros**.

La recorrida por el Oeste

"Miércoles 6 y jueves 7 hacen paro todos los grados", dice un cartel en la Escuela N° 44 de Sáenz Peña. En la mañana de este miércoles la puerta estaba cerrada con reja y no había ningún alumno a la vista. Distinto será el viernes, durante el paro internacional de mujeres, ya que algunos docentes se plegarán y otros no. "**Viernes 8/3 hacen paro de 3° a 6° grado**", indicaba el mismo mensaje, aclarando que 1° y 2° grado comienzan las clases ese día.

La escena era bien diferente en la Escuela N°45 de Caseros: la puerta estaba repleta de chicos, padres y docentes. **Como si nada pasara**. Entre ellos estaba Benjamín, que arranca primer grado con una sonrisa de oreja a oreja. Se saca fotos con sus padres en el que —desde ahora— es su segundo hogar. "Lo anoté acá porque nunca se adhieren a los paros. En la escuela N° 12 (también de Caseros) se adhieren siempre, lo sé porque tengo un familiar que lleva a su nena allí. Por eso no lo anoté ahí", cuenta la mamá del pequeño, Mónica Fernández. "Por suerte acá siempre hay clases. Ninguna docente se adhiere al paro. Donde vivo yo, en Derqui, directamente no hay clases", coincide Edith Campo de la mano de Facundo, que estrena escarapela para su inicio de 4° grado.

A pocas cuadras está la escuela media N° 8, un colegio secundario. Este miércoles arrancó primer año porque es la adaptación. El resto de los cursos empieza el lunes 11. No es por el paro, sino que ya estaba establecido así. "Los profesores que no se adhieren al paro están para recibir a los chicos. **Hicimos una compulsa vía WhatsApp y tenemos un 40% de adhesión aproximadamente**. En los paros de fin de año pasado la adhesión fue un poco mayor", cuenta a este diario una auxiliar.



Desde la provincia afirman que es “una falta de respeto” el paro docente y que hicieron “13 propuestas” a los gremios

También hubo movimiento en la escuela N° 31 de Ciudadela, que tiene primario y secundario. "Acá hay clases. El secundario arranca el lunes 11 y primer año empezó hoy, porque se adapta una semana antes", contó un grupo de madres. "Gracias a Dios, en este colegio no suele haber paro", agregaron.

El paro en las redes. En redes, el tema ardió con el hashtag **#Parodocente**. Hubo muchos usuarios que mencionaron la extensión del fin de semana extra largo. "Lunes y martes feriado por Carnaval. Miércoles, jueves y viernes paro docente. Siga la joda, siga nomás", escribió en Twitter Lucio Gervasi, por mencionar sólo uno entre decenas de comentarios con el mismo tenor.



En una escuela en Villa Bosch, María Eugenia Vidal agradeció a los docentes que arrancaron las clases

Se leen mensajes escritos desde distintos puntos de la provincia, como por ejemplo en Tigre. "Mi hija Juana NO empieza las clases por paro docente. Estoy orgullosa de los docentes que están en la lucha por su sueldo digno. No aflojen. Como madre les agradezco la enseñanza que están dando a todos nuestros hijos", escribió en Twitter la tigrense Maru Cask.

Noticia en desarrollo.

LGPDisponible:https://www.clarin.com/sociedad/paro-docente-muestra-dispar-acatamiento-gba_0_qBBWNhyFg.html. Acceso en: 06/03/19. Adaptado.

PROPOSTA 3

Presentes no gênero notícia gera interesse na comunidade que a lê ao relatar fatos atuais. A informação deve ser objetiva e imparcial, embora o leitor deva estar atento a vários fatores que interferem na imparcialidade da notícia: espaço destinado a ela no jornal, interesse do jornalista e do jornal no assunto, perfil do suporte, editoração do texto final, fontes consultadas.

Para utilizar as notícias em aula de espanhol buscam-nas em jornais hispânicos.

As primeiras perguntas têm por objetivo conhecer o que os alunos já sabem sobre o gênero notícias.

Busca-se para trabalhar em aula textos autênticos, o professor (a) propõe que os alunos os leiam prestando atenção às imagens vinculadas ao texto, logo terão uma percepção global da mensagem.

As atividades de pós-leitura têm por objetivo consolidar o aprendizado sobre o gênero notícia.

Actividades con respuestas en español:

La noticia es la principal materia prima del periodismo. Ella busca narrar sucesos relevantes, por medios de respuestas a las siguientes preguntas: ¿Qué?; ¿Quién?; ¿Cuándo?; ¿Cómo?; ¿Por qué?

La noticia debe buscar la veracidad de los hechos, primando por la objetividad e imparcialidad.

1-¿Cuáles noticias suelen llamar su atención? ¿Por qué?

2-¿Dónde suele leer noticia? ¿Periódicos, revistas, internet?

3-¿Cuál es el tipo de información que comúnmente aparece en ellas?

Pre-lectura

4- Busque en el diccionario el significado de la palabra éxodo.

5- En el texto: “Éxodo Forzado” ¿Cuál se puede considerar como significado más específico? ¿A cuál contexto social se refiere?

Texto 1

Éxodos Forzados***De Venezuela a Brasil, caminando con las manos vacías.***

Miles de venezolanos cruzan la frontera con lo puesto. Unos 500 entran por día. Terminarán durmiendo en plazas y pidiendo limosna.



Refugio mantenido por el alto comisionado de las Naciones Unidas para los refugiados, en la ciudad de Boa Vista, Roraima (Brasil) / EFE.

La crisis migratoria venezolana se extiende casi por toda Sudamérica, pero las autoridades brasileñas creen que una de **las caras más duras** del éxodo se vive en el norte del gigante sudamericano, en una región amazónica alejada de los grandes centros urbanos del continente.

Disponible:https://www.clarin.com/mundo/venezuela-brasil-caminando-manos-vacias_0_ryKctk0pz.html. Acceso 22/01/2019.

Lectura:

6- ¿El texto 1 refiere directamente a qué hecho?

7-¿Quiénes son los involucrados?

8-¿Cuándo ocurrió el hecho?

7-Busque en el texto informaciones sobre donde ocurrió el hecho.

8- Explique de forma explícita de qué manera sucedió.

Post-lectura:

9-¿Cuáles son las consecuencias de la inmigración relatada en el texto 1 para Brasil?

10- ¿Cuáles los motivos que llevan a los Venezolanos a emigraren para Brasil?

Texto 2:

Pre- lectura:

11-Las imágenes son importantes en las presentaciones de las noticia. ¿Cuáles las relaciones entre texto e imagen en los textos 1 y 2?

La OEA convocó reunión extraordinaria para tratar situación de Venezuela.²

La sesión fue convocada a solicitud de las misiones permanentes de Argentina, Brasil, Canadá, Chile, Colombia, Costa Rica, Estados Unidos y Perú



Cortesía
Por AFP

22 DE ENERO DE 2019 08:33 PM | ACTUALIZADO EL 22 DE ENERO DE 2019 20:48 PM

El Consejo Permanente de la Organización de Estados Americanos (OEA) convocó para el jueves una sesión extraordinaria para analizar "los recientes acontecimientos en Venezuela", en un momento en que se agudiza la crisis en el país.

La Asamblea Nacional, de mayoría opositora, convocó para este miércoles una protesta contra Nicolás Maduro. Grupos oficialistas saldrán también a las calles, en un ambiente caldeado por la fugaz sublevación el lunes de 27 militares que desconocieron al presidente.

Maduro inició el 10 de enero un nuevo periodo, tras unas elecciones consideradas fraudulentas por la oposición y buena parte de la comunidad internacional. El día que asumió su segundo periodo, la OEA aprobó una resolución para declarar ilegítimo su mandato.

Juan Guaidó, presidente de la Asamblea Nacional, declaró "usurpador" a Maduro y pidió el establecimiento de un gobierno de transición.

La sesión en la OEA fue convocada a solicitud de las misiones permanentes de Argentina, Brasil, Canadá, Chile, Colombia, Costa Rica, Estados Unidos y Perú.

² Disponible em: http://www.el-nacional.com/noticias/mundo/oea-convoco-reunion-extraordinaria-para-tratar-situacion-venezuela_267587. Acceso 22/01/2019.

Venezuela ha sido amenazada en varias ocasiones con ser expulsada de la OEA, pero hasta ahora no se ha conseguido la mayoría de dos tercios necesaria para concretar esta medida.

En medio de estas tensiones, Caracas abrió en abril de 2017 el procedimiento para retirarse de la OEA, que debería concretar en abril de 2019.

La **Organización de los Estados Americanos (OEA)** es una organización internacional panamericanista de ámbito regional y continental creada el 30 de abril de 1948, con el objetivo de ser un foro político para la toma de decisiones, el diálogo multilateral y la integración de América. La declaración de la organización dice que trabaja para fortalecer la paz, seguridad y consolidar la democracia, promover los derechos humanos, apoyar el desarrollo social y económico favoreciendo el crecimiento sostenible en América. En su accionar busca construir relaciones más fuertes entre las naciones y los pueblos del continente. Los idiomas oficiales de la organización son el español, el portugués, el inglés y el francés. Sus siglas en español son OEA y en inglés OAS (Organization of American States). **Miembros:** 35 Estados americanos **Tipo:** Organismo regional y continental **Sede:** Distrito de Columbia, Washington, Estados Unidos.

https://es.wikipedia.org/wiki/Organizaci%C3%B3n_de_los_Estados_Americanos

Lectura:

12- ¿Por qué la OEA convocó reunión extraordinaria?

13- ¿Quiénes son Nicolás Maduro y Juan Guaidó?

14- En relación a los textos 1 y 2, se puede decir: (Señale (V) o (F)).

A- () Tienen valor estético y expresan sentimientos de los autores.

B- () Son relatos de hechos de la actualidad que despiertan el interés del público.

C- () Procuran presentar un relato objetivo, verídico y exacto.

Se puede decir que en este tipo de texto es frecuente.

A- () El relato de hechos con mayor objetividad y veracidad posible.

B- () Tratan de hechos del pasado o muy remotos.

C- () Exponen los hechos de modo ordenado y lógico.

15- Los textos anteriores son ejemplos de:

A-() Reportajes

B-() Noticias

C-() Editoriales

D-() Cartas comerciales

E-() Poemas.

Post-lectura:

16- ¿Cuáles las consecuencias para América del Sur en lo general en relación a los hechos relatados en los dos textos?

PROPOSTA 4

Caracterización del género noticia.

En cuanto a su estructura, la noticia posee tres partes:

Títulos: se compone de titular y títulos. Su función es llamar la atención del lector.

Entradilla o lead: es el núcleo de la información. Se compone por el párrafo inicial que resume los datos más relevantes.

Cuerpo de la información: desarrolla lo anticipado en la entrada, se amplían los datos y se introducen otros nuevos.

En cuanto a su propósito comunicativo y organización informativa, en las noticias se busca, de modo general, relatar un suceso y por eso en este género se contestan a preguntas como:

. ¿A quién o a quiénes le sucedió el hecho?

. ¿Cuándo sucedió?

. ¿Qué sucedió?

. ¿Dónde sucedió?

. ¿Cómo sucedió?

Además, se busca que la redacción de la noticia logre:

Veracidad: presentar hechos o sucesos verdaderos y, por lo tanto, verificables.

Objetividad: evitar emitir opinión o juicios de valor.

Claridad: exponer los hechos de forma ordenada y lógica.

Brevedad: presentar los hechos de modo breve, sin reiteraciones o datos irrelevantes.

Generalidad: considerar el interés social que la difusión de la noticia provocará.

Actualidad: tratar de hechos actuales o recientes.

Novedad: volcarse hacia sucesos nuevos, desacostumbrados y raros.

Interés humano: producir una respuesta afectiva o emocional en los receptores. Provocándole interés.

1. En pareja basados en las informaciones anteriores, completen el cuadro, de acuerdo con los textos 1 y 2 de la propuesta 2.

	Texto 1	Texto 2
Título de la noticia		
Entradilla o lead		
¿Qué sucedió?		
¿Cuándo sucedió?		
¿Dónde sucedió?		
¿Qué provocó?		

Actividades basadas en: Gretel, (2012).

PROPOSTA 5

Pre-lectura.

¿Cómo el título y subtítulo cumplen la tarea de despertar la atención de los lectores?

¿Cuál la importancia de la foto?

Una joven crea una ‘app’ para que los enfermos con alzhéimer puedan reconocer a sus familiares

Tras su experiencia personal con su abuela, Emma Yang de 14 años inventa una herramienta para ayudar a enfermos y allegados



Madrid 26 ENE 2018 -
12:58 CET

Padecer alzhéimer, y sobre todo en las últimas fases, es muy complicado para el paciente y para sus familiares y allegados que ven cómo poco a poco su ser querido empieza a olvidarlo todo, incluso a ellos. Esto es lo que le sucedió a los siete años a la pequeña Emma Yang, que ahora tiene 14 y vive en Nueva York, que vio cómo su abuela iba olvidándose de todo y cómo con el paso de los años, debido a que padecía esta enfermedad tras un diagnóstico precoz, su estado iba empeorando. Yang, que siempre ha estado interesada en la tecnología, decidió crear una *app* que pudiera ayudar a las

personas que estaban pasando por lo mismo que ella. Y lo ha hecho: ha creado un programa para móvil que reconoce la cara de los familiares y allegados del paciente. Yang, que ganó un concurso de tecnología en 2015 con su invención, ha compartido su historia en un *podcast* publicado Sincerely Hueman

“He vivido muy de cerca la enfermedad y he visto cómo puede afectar no solo al paciente sino también a todo su entorno, familiares y amigos. Cuando tenía unos 12 años, me empezó a interesar mucho la tecnología y quería comprenderla para poder ayudar a la gente”, ha asegurado Yang en Fast Company. “Empecé”, prosigue, “a descubrir cómo la inteligencia artificial y el reconocimiento de caras se podía aplicar a distintas áreas, específicamente en salud”.

La joven Yang contactó con Kairos, especialistas en *softwares* de reconocimiento facial que ahora se usa en su *app*, y aprendió a programar en iPhone. La aplicación, en la que la página principal es un perfil de la persona, también incluye una agenda para tareas diarias y una lista de contactos con fotos de los familiares. Por ejemplo, si “un paciente llama repetidamente a una persona, la propia *app* le recuerda si realmente la quiere llamar”, explica.

A pesar de esto, la adolescente admite que la aplicación debería estar controlada por un cuidador, debido al propio proceso degenerativo del paciente, y él sería el que podría incluir las citas del paciente y pedir las fotos necesarias para completar la lista de contactos.

La *app* sigue en desarrollo. Yang está intentando conseguir dinero en una campaña de *crowdfunding* para probarla con pacientes. Es positiva. “No existen *apps* en el mercado que puedan realmente ayudar a personas con alzhéimer con sus tareas cotidianas, pero yo creo que las personas de cualquier edad se adaptan a la perfección con la tecnología y que puede ser un beneficio para los pacientes y sus familiares”, concluye esta joven en el mismo medio.

Disponible en: https://elpais.com/elpais/2018/01/26/mamas_papas/1516957848_154093.html. Acceso en 2/3/2019. Adaptado.

Responda las cuestiones de 1 a 3 en español.

1- ¿A quiénes interesa la noticia: Una joven crea una ‘app’ para que los enfermos con alzhéimer?

2-Busca en el texto las informaciones:

a- ¿Quiénes? _____.

b- ¿El qué? _____.

c- ¿Dónde? _____.

d- ¿Cuándo? _____.

3-Busque en el texto datos que indiquen temporalidad.

__. Post-lectura.

En portugués:

4-Escriba algo para divulgar la aplicación y ayudar a Emma Yang conseguir dinero para probarla con pacientes.

PROPOSTA 6

A próxima atividade é para fazer uma ligação com as aulas seguintes que serão de produção escrita.

En español:

1. En equipo, elaboren su propia noticia. Deberán narrar un hecho real, algo que haya ocurrido en la escuela, región etc. Después de corregida por la profesora, será colocada en el mural de anuncios de la escuela.

6 APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS DADOS

Cabe ao professor, durante a leitura do aluno, não apenas apontar falhas na pronúncia em língua estrangeira, já que contribuir para melhorar a prática do aluno na leitura é o objetivo que, atingido efetivamente, lhes proporciona melhor desempenho nas demais áreas do conhecimento.

O professor empenha-se em buscar as interpretações dos alunos. Neste momento é preciso ter cuidado no caso de o estudante dar uma resposta fora do contexto, para que não fique constrangido. É imprescindível dar oportunidade de buscar outros recursos que lhe permitam melhorar sua interpretação.

Promover a competência leitora é um processo lento, dentro do qual se inserem outros processos, um dos quais têm maior relevância é a maneira de como se deve corrigir o aprendiz, principalmente quando esse fala diante de seus colegas.

O docente de língua estrangeira deve incentivar os discentes a procurar informações em textos jornalísticos, o que contribui para o aproveitamento da leitura e ampliação de seus conhecimentos em temas diversificados.

A pesar dos percalços enfrentados, desenvolve-se a prática de leitura nas salas de aula, pois isso contribui para o melhor desempenho dos alunos, principalmente os debates no início de cada atividade.

No ensino de língua estrangeira, assim como nas demais disciplinas, o importante é aguçar a curiosidade dos alunos. Por que as manchetes das notícias dos jornais nos motivam a ler os conteúdos? Porque é algo que provoca o nosso desejo de conhecer. Segundo Colomer e Camps (1996, p. 36): “Leer, más que un simple acto mecánico de descifrado de significado de signos gráficos, es por encima de todo un acto de razonamiento”.

De maneira geral, o leitor faz escolhas sobre o aspecto do texto no qual concentrará sua atenção para melhor analisar, compreender e interpretar um texto. De acordo com Rumelhart e Ortony (1977 apud COLOMER; CAMPS, 1996, p.38).

Cualquier acto de comprensión se entiende como una alteración de las redes en las que están organizados los conocimientos, es decir, como un proceso de formar, elaborar y modificar las estructuras de conocimiento que el sujeto tenía antes de esa nueva información.

Além disso, essa abordagem é também uma grande oportunidade de trabalho interdisciplinar.

Para Mayer (1985 apud COLOMER; CAMPS, 1996, p.38), em seus estudos da compreensão leitora:

La percepción. El primer paso del proceso se inicia con la captación de determinados estímulos a través de los sentidos (una música, unas palabras escritas en un papel, la luz de un semáforo etc.) en estrecha relación con las intenciones del sujeto que selecciona automáticamente los estímulos que le interesa percibir.

Pode-se inferir dessa assertiva que o interesse do leitor tem grande peso no entendimento geral do texto. Ao trabalhar com fatos do cotidiano certamente terão uma aprendizagem mais efetiva. Por isso o aluno deve estudar de maneira sistemática, isto é, estabelecer uma rotina de estudos e o professor após explicar os assuntos incentivar o estudante a ir além, sempre pesquisando mais os temas abordados em aula a fim de consolidar os conhecimentos.

Segundo Mayer (1985), conforme citado por Colomer e Camps (1996, p.39-40).

Es preciso distinguir entre memoria a corto y a largo plazo:

La memoria a corto plazo o memoria de trabajo se caracteriza por tener una capacidad limitada tanto en tiempo como en la cantidad de información retenida.

La memoria a largo plazo se define en cambio por su gran duración y capacidad. Es gracias a esta capacidad que se puede retener todo lo que se sabe sobre el mundo, siempre que la información haya sido organizada de forma comprensible y sea significativa para el sujeto.

Nesse sentido, a memória de curto prazo é um recurso imediatista que não promove um aprendizado consolidado, ao passo que a segunda, a memória de longo prazo, trará um conhecimento efetivo, de acordo com Colomer (1996, p.40): “una información significativa, ya que la nueva información será recordada de modo más perene en la medida que pueda ser relacionada con los intereses y conocimientos de quien la recibe”.

Outras vantagens obtidas por uma boa compreensão leitora são objetividade e clareza. O aluno saberá coletar os dados do texto, até mesmo para uma conversação lógica e convincente ao expor seus pontos de vista e não ficar repetindo o óbvio, porque em virtude de poucos conhecimentos e escassez de leitura o estudante não fundamenta seu discurso. Logo, não se pode deixar de lado captação dos elementos do gênero estudado fundamental para interpretação do texto.

Busca-se unir teoria e prática, já que, os alunos possuem uma natureza observadora, curiosa, criativa, mas se o professor não os incentivar ao debate todos esses potenciais podem se perder, e há o risco de eles se tornarem “robôs”, isto é, apenas

reproduzem respostas pré-estabelecidas e aspectos gramaticais que decoram para fazer provas e logo depois esquecem.

Ao trabalhar com fatos do cotidiano, certamente alcançarão uma aprendizagem mais efetiva, consolidando o conhecimento.

Assim sendo, reconhece-se que as atividades de estudar a matéria só para fazer prova é algo de pouca utilidade no cotidiano escolar.

Pensar em solucionar os problemas referentes à questão da compreensão leitora é algo vinculado a levar os aprendizes a refletir acerca de tudo que ouvem e leem e consequentemente consolidar a aprendizagem.

Formar leitores competentes é um dos maiores desafios dos professores de língua. Então, a melhor solução é iniciar as aulas sempre com conversas produtivas sobre os temas que serão estudados.

É importante não exigir que o aluno dê somente a resposta esperada pelo professor ou idêntica ao gabarito do livro didático, porém que discutam respostas diferentes. Infere-se que a postura do professor despertará as atitudes mais autônomas do aluno como protagonista de sua aprendizagem.

Percebe-se, como ressalta Carmagnani (2010, p.93): “existem resistências para mudanças, na medida em que há dúvidas quanto à relação teoria e prática por parte dos responsáveis pelo ensino”.

Na prática são aplicadas provas, nas quais se busca aferir o conhecimento individual do aluno em relação ao gênero textual estudado, porém fora do estabelecimento de ensino eles se deparam com situações que na maioria das vezes terão que cooperar e receber apoio de outras pessoas, além disso, entrarão em contato com leituras diferentes e pouco previsíveis.

Conclui-se citando Carmagnani (2010, p.131): “Uma visão discursiva de leitura demonstra que é possível auxiliar o aluno de língua materna e língua estrangeira a não limitar-se a questões puramente linguísticas e tornar-se um leitor”.

Enfim, para que o aluno seja protagonista da sua aprendizagem é imprescindível que o professor lhe incentive a buscar as possibilidades infinitas de explorar e se apropriar da leitura para alcançar sua aprendizagem cada vez mais significativa.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta monografia visou refletir sobre como proporcionar aos alunos melhor desempenho da competência leitora em espanhol.

Foram propostas atividades dinâmicas com leitura que abordavam temas de ações de responsabilidade social.

Foram acrescentadas atividades de relacionar as partes da notícia, nas quais se objetivou que se tornassem mais observadores.

Escola e família devem estar juntas para despertar nos estudantes o interesse pela leitura, estar atentos aos noticiários, sobretudo fazendo análise dos pronunciamentos, para que os leitores (alunos) percebam que ninguém escreve nada a esmo, pois em todo texto há uma intenção de marcar uma posição.

Quadro 1 - Entrevista sobre hábitos de leituras das famílias para buscar informações nos noticiário

	Não acompanham as notícias dos jornais.	Acompanham raramente as notícias de jornal, geralmente aos domingos.	Acompanham diariamente as notícias de jornal.
901M 32 alunos	17	10	5
902M 28 alunos	16	9	3
901 T 22 alunos	14	6	2

Fonte: A autora, 2018.

Vale reiterar que nem todas as famílias têm o hábito de discutir as informações da mídia com os jovens, haja vista que, em entrevista com alunos sobre hábitos familiares de buscar informações, a maioria respondeu negativamente, não leem jornais impressos nem online, tampouco discutem os noticiários televisivos. Outros responderam que só aos domingos, raramente buscam se informar.

Para muitos pais e responsáveis, os alunos vão ler porque precisam de notas para passar de ano na escola.

Na exposição deste trabalho, defendeu-se que solicitar a leitura só para fazer avaliações é um verdadeiro absurdo, pois só irão buscar respostas pontuais sem maiores reflexões

Por outro lado, há os que leem todos os dias a fim de concordar, discordar, saber a opinião dos demais familiares. Dentre os alunos, cujos pais e responsáveis cultivam a rotina de acompanharem os noticiários, é notório o bom desempenho dos estudantes e o resultado da pesquisa mais satisfatório. Diante disso, a direção escolar, durante as reuniões com pais e responsáveis, deve procurar incentivar o intercâmbio da escola com a família e a participação em eventos culturais.

REFERÊNCIAS

CASSANY, Daniel. SOBRE LOS COMPONENTES SOCIOCULTURALES DE LA LECTURA EN LENGUA EXTRANJERA. IN: ZAROBÉ, Yolanda Ruiz de; ZAROBÉ, Leyce Ruiz de. **La lectura en lengua extranjera**. 1 ed. London: Portal Education, 2011. p. 102-127.

COIMBRA, Ludmila Scarano; CHAVES, Luíza Santana. **O jornal na aula de espanhol: lendo notícias, entrevistas e artigos de opinião**. São Paulo: Edições SM, 2012.

COLOMER, T.; CAMPS, A. **Enseñar a leer, enseñar a comprender (versión castellana)**. Barcelona: Edición 1996.

CORACINI, Maria José Rodrigues Faria. Leitura: decodificação, processo discursivo...? In: CORACINI, Maria José Rodrigues Faria (Org.). **O jogo discursivo na aula de leitura: língua materna e língua estrangeira**. 3ª Edição. Campinas, SP: Pontes Editores, 2010. p. 13-21.

CARMAGNANI, Anna Maria Por uma abordagem alternativa para o ensino de leitura: a utilização do jornal na sala de aula. In: CORACINI, Maria José Rodrigues Faria (Org.). **O jogo discursivo na aula de leitura: língua materna e língua estrangeira**. 3ª ed. Campinas, SP: Pontes Editores, 2010. p. 123-132.

FIORIN, José Luiz; PLATÃO, Francisco Savioli. **Para entender o texto: leitura e redação**. 17. ed. São Paulo: Ática, 2007.

GOODMAN. S. Kenned. La lectura, **La escrita y los textos escritos. Una perspectiva transaccional socio psicolingüística**. Arizona: Universidad de Arizona, 1996. Disponível em:
<https://eva.udelar.edu.uy/pluginfile.php/1082235/mod_resource/content/1/Goodman%201996.pdf> Acesso em: 22/01/2019.

GRETEL, Eres Fernández (Coord.); BAPTISTA, Lívia Márcia Tiba Rádis; CALLEGARRI, Marília Vasques; REIS, Marta A. Oliveira Balbino dos. **Gêneros Textuais e Produção Escrita – Teoria e prática nas aulas de espanhol como língua estrangeira**. Ministério da Educação. FNDE. IBEP. 2012.

LEFFA, Vilson J. Metodologia do ensino de línguas. In: BOHN, H. I.; VANDRESEN, **Tópicos em linguística aplicada: O ensino de línguas estrangeiras**. Florianópolis: Ed. da UFSC, 1988. p. 211-236.

MORAES, Maria da Glória de. Anos depois... Pesquisador e Pesquisado. In: CORACINI, Maria José Rodrigues Faria (Org.). **O jogo discursivo na aula de leitura: língua materna e língua estrangeira**. 3ª Edição, Campinas, SP: Pontes Editores, 2010 p. 133-141.

MORENO BAYONA, Víctor. **Leer para comprender**. Navarra: Gobierno de Navarra, 2003.

SANTOS, Leonor Werneck dos. Leitura na escola: como estimular os alunos a ler. In: TAVARES, Kátia Cristina do Amaral; Becher-Costa, Sílvia B. A.; Franco, Claudio de Paiva (Orgs.). **Ensino de Leitura: fundamentos, práticas e reflexões para professores da era digital**. Rio de Janeiro: Faculdade de Letras da UFRJ, 2011.p. 64-83

Disponível em:

https://acervodigital.unesp.br/bitstream/123456789/39958/24/qui_m4d8_tm06.pdf.> Acceso em 17/12/2018.

DEBESA, Fabián. La Plata Un fallo judicial limita el cobro del “servicio de mesa” en restaurantes. **CLARÍN SOCIEDAD**, La Plata capital da Provincia de Buenos Aires, 14/11/2018. Disponible: <https://www.clarin.com/sociedad/fallo-judicial-limita-cobro-servicio-mesa-restaurantes_0_SeONE2qna.html>. Acceso en 15/11/18.

RISCO, Isaac, dpa. Éxodos Forzados: De Venezuela a Brasil, caminado con las manos vacías. **CLARÍN MUNDO**, Argentina 7 de mayo 2018.

Disponible:<https://www.clarin.com/mundo/venezuela-brasil-caminando-manos-vacias_0_ryKctk0pz.html>. Acceso 22/01/2019.

APF. La OEA convocó reunión extraordinaria para tratar situación de Venezuela. **EL NACIONAL**, 22/1/2019. Disponible en:< http://www.el-nacional.com/noticias/mundo/oea-convoco-reunion-extraordinaria-para-tratar-situacion-venezuela_267587>. Acceso

22/01/2019.https://es.wikipedia.org/wiki/Organizaci%C3%B3n_de_los_Estados_Americanos.

GARCIA, Carolina. Una joven crea una ‘app’ para que los enfermos con alzhéimer puedan reconocer a sus familiares. **EL PAÍS**. Madrid

Disponible:https://elpais.com/elpais/2018/01/26/mamas_papas/1516957848_154093.html. Acceso 22/1/2019.

THIEBERGER, Luciano. El trastorno fue para las familias: en el GBA, muchos padres se enteraron en la puerta del colegio si habría clases o no. **CLARÍN SOCIEDAD**. Argentina.06/03/2019. Disponible:https://www.clarin.com/sociedad/paro-docente-muestra-dispar-acatamiento-gba_0_qBBWNhyFg.html. Acceso 06/03/2019.